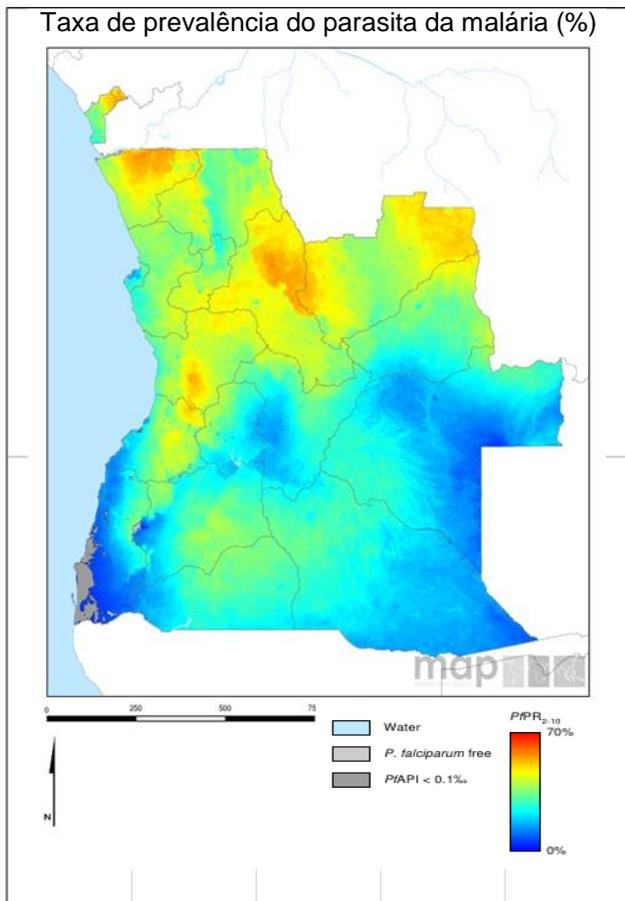


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2018 (% da necessidade)	91
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲ 100
Redução da incidência da Malária em > 40% até 2020 (vs. 2015) (projetada)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	7
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)	26
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)	14
% de partos assistidos por profissional capacitado	50
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	23
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	38
Cobertura de vitamina A 2016(2 doses)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	52

Legenda

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Nenhum dado
	Não aplicável

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 4 301 146, com 15 997 mortes.

# Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola - 2º trimestre de 2018



## Malária

### Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para o diagnóstico e o tratamento da malária para 2018. O país tem procedido à monitorização da resistência aos inseticidas desde 2015 e tem reportado os resultados à OMS. O país comprou, recentemente, REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal. Angola melhorou significativamente os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária.

### Impacto

Angola reportou 4 301 146 casos de malária, com 15 997 mortes por malária em 2016.

### Principais desafios

- Foram reportados surtos de malária.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

### Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários - principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar os motivos para o aumento dos casos de malária	T3 de 2018		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia.

## Saúde Materna, Neonatal e da Criança (MNCH) e Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs)

### Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomiase e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para esquistossomiase em Angola é de 50%. No entanto, a cobertura para a filariose linfática, oncocercose e helmintos transmitidos pelo solo é baixa. Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs é baixo (7), embora tenha havido alguma melhora no índice em 2016 comparativamente à 2015.

## Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários - principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH <sup>1</sup> : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 de 2017		Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testagem de HIV em populações-chave e vulneráveis, através da definição, aprimoramento e ampliação do pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhora do diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 2% na cobertura do ano passado
DTNs	Dada a boa cobertura de quimioterapia preventiva da esquistossomiase (QP) já alcançada, trabalhar no sentido de melhorar a co-implementação de QP para filariose linfática e helmintos transmitidos pelo solo e iniciar o tratamento com Albendazole duas vezes ao ano nos distritos endémicos de filariose linfática O país também deve se comprometer a eliminar a oncocercose	T4 de 2018		Angola relata que, para a Filariose Linfática, de acordo com os resultados de uma pesquisa realizada em dez províncias, apenas três municípios em duas províncias são endémicos, mas actualmente existe uma superestimação da prevalência. Isto também é verdade para Oncocercose, Esquistossomose e Helmintos Transmitidos pelo Solo. Em 2018, o país está a planear realizar o mapeamento de acordo com os padrões da OMS das 15 províncias restantes e, então, avaliar o melhor plano de tratamento com base nos resultados.

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados acerca da cobertura da amamentação exclusiva e da vitamina A, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

## Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
MNCH <sup>1</sup> : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões da falta de dados sobre a cobertura de vitamina A	T2 de 2019

### Legenda

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

<sup>1</sup> Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.